

4T20

TELECONFERÊNCIA (Inglês)

10a.m.(Brasília)/8a.m. (NYC)

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4210-1803

EUA Toll Free: +1 (844) 204-8942

EUA Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3
Webcast:
<https://choruscall.com.br/b3/4q20.htm>
REUNIÃO PÚBLICA DIGITAL
(Português)

11a.m. (Brasília) / 9a.m. (NYC)

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4210-1803

EUA Toll Free: +1 (844) 204-8942

EUA Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3
Webcast:
<https://choruscall.com.br/b3/4t20.htm>

São Paulo, 04 de março de 2021 – A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; código de negociação: B3SA3 divulga hoje os resultados do 4º trimestre de 2020 (4T20). A receita total atingiu R\$2.537,7 milhões, 44,3% acima do mesmo período do ano anterior (4T19), enquanto o EBITDA recorrente somou R\$1.728,9 milhões, alta de 46,5%. O lucro líquido recorrente¹ da Companhia foi de R\$1.159,6 milhões.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2020 vai entrar para a história como um dos períodos mais desafiadores que já atravessamos, com a disseminação da Covid-19 causando impactos profundos na economia e na sociedade. No 4T20, ainda havia muitas incertezas sobre quando e como a pandemia seria totalmente superada, porém, os avanços na distribuição de vacinas no Brasil e no mundo trouxeram relativo otimismo para a retomada da economia, o que foi refletido em nossos negócios nos mercados de capitais e de veículos. O retorno de capital estrangeiro ao mercado de ações no Brasil representou um fluxo positivo de R\$62,9 bilhões no período. No mercado de veículos o volume de vendas cresceu 16,9% frente ao 3T20.

Sem descartar os desafios trazidos pelo cenário de Covid-19, continuamos em um ambiente estrutural atrativo para o desenvolvimento do mercado de capitais, com a inflação sob controle e a taxa de juros básica a 2% a.a., seu menor nível histórico. A captação das empresas continuou a crescer no período, motivadas pelo baixo custo de capital, sustentada pela propensão dos investidores locais a buscarem alternativas de diversificação dos seus portfólios. No 4T20, os 16 IPOs e follow-ons representaram volume de R\$38,8 bilhões, 20,5% acima do 4T19. Também observamos uma retomada na atividade de crédito, principalmente nos últimos meses do ano, com a captação bancária totalizando R\$3,5 trilhões no 4T20, 40,1% acima do 4T19.

Nosso compromisso com excelência operacional e resiliência permitiu à B3 sustentar um volume muito maior de transações com estabilidade em nossas plataformas. Isso fortalece nossa posição como infraestrutura robusta e segura para os nossos clientes e o mercado.

Continuamos, também, a cumprir nosso compromisso de entregar produtos e soluções que buscam atender às demandas de nossos clientes, mesmo com todos os desafios e restrições impostos pela crise. Os principais lançamentos do trimestre foram: em Listado i) exercício automático de opções, ii) BDRs; em Balcão iii) Plataforma de Energia e, em Financiamentos, iv) novos serviços na plataforma imobiliária.

Também divulgamos nova política de preços dos produtos do mercado à vista de renda variável, cuja implantação iniciou em fevereiro de 2021 por meio de um modelo intermediário. As mudanças adotadas nesse modelo visam apoiar o crescimento da base de investidores pessoas físicas através das corretoras e trazer adequações na tarifação de day traders. Esta iniciativa é consistente com o compromisso da B3 de compartilhar com nossos clientes os benefícios de escala e alavancagem operacional proporcionados pelo modelo de negócios da Companhia.

No 4T20, continuamos a executar ações de investimento social privado com foco na atenuação dos efeitos do coronavírus na sociedade, por meio de doativos realizados tanto pela B3 quanto pela B3 Social. Ao longo de 2020, doamos um total de R\$50 milhões para iniciativas nas áreas de saúde, alimentação, micro e pequeno empreendedorismo e projetos sociais.

Os altos volumes negociados em nossas plataformas ao longo do ano contribuíram com um sólido desempenho financeiro e geração de caixa robusta, que totalizou R\$ 6,1 bilhões² no ano. Os proventos distribuídos aos acionistas no exercício de 2020 somaram R\$ 6,2 bilhões (R\$ 1,2 bilhões em JCP, R\$ 4,1 bilhões em dividendos, e R\$ 0,9 bilhões em recompras de ações).

Em linha com nosso objetivo de ter uma estrutura de capital adequada para a companhia, encerramos o ano com um endividamento bruto de aproximadamente R\$7,0 bilhões, equivalente a 1,1x EBITDA recorrente. Ao longo do ano, diversificamos as opções que a Companhia dispõe para captação, acessando o mercado por meio de empréstimos bancários (no Brasil e no exterior), debêntures emitidas no mercado local, além do CRI emitido em dezembro no valor de R\$0,2 bilhão.

Resumo da demonstração de resultados:

(R\$ em milhões)	4T20	4T19	4T20/4T19 (%)	3T20	4T20/3T20 (%)
Receita Total	2.537,7	1.758,2	44,3%	2.535,5	0,1%
Receita líquida	2.280,3	1.578,7	44,4%	2.288,8	-0,4%
Despesas	(722,5)	(656,6)	10,0%	(648,5)	11,4%
Resultado financeiro	63,5	36,0	76,4%	(26,4)	-
Lucro líquido do período	1.097,3	732,9	49,7%	1.136,5	-3,4%
Despesas ajustadas	(341,7)	(311,8)	9,6%	(283,8)	20,4%
EBITDA Recorrente	1.728,9	1.179,9	46,5%	1.665,7	3,8%
Margem EBITDA Recorrente	78,7%	74,7%	396 bps	79,2%	-53 bps
Lucro líquido recorrente	1.159,6	864,5	34,1%	1.143,2	1,4%

Projeções para 2021:

A B3 anunciou projeções para 2021, conforme **Fato Relevante divulgado em 10 de dezembro de 2020**

- Endividamento (YE21): até 1,5x Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses (1,1x em dez/20)
- Investimentos: R\$420 - R\$460 milhões (R\$423 milhões em 2020);
- Despesas atreladas ao faturamento: R\$225 - R\$265 milhões (R\$192 milhões em 2020);
- Despesas ajustadas: R\$1.225 - R\$1.275 milhões (R\$1.175 milhões em 2020);
- Depr. e amortização: R\$1.060 - R\$1.110 milhões (R\$1.041 milhões em 2020); e
- Distribuição do lucro aos acionistas: 120% - 150% do lucro líquido societário (150% em 2020).

¹ Ver reconciliação na página 6.

² Fluxo de caixa operacional, ajustado pela variação de aplicações financeiras e garantias de operações.

DESEMPENHO OPERACIONAL

As comparações no documento são em relação ao quarto trimestre de 2019 (4T19), exceto quando indicado de outra forma.

Listado

O desempenho do segmento listado no quarto trimestre de 2020 continuou sendo impulsionado principalmente pelo ambiente de menores taxas de juros e, também, pela volatilidade nos mercados financeiro e de capitais decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19.

Ações e instrumentos de renda variável

		4T20	4T19	4T20/4T19 (%)	3T20	4T20/3T20 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	31.570,5	18.874,2	67,3%	28.759,7	9,8%
	Margem (bps)	3,899	4,224	-0,325 bps	3,992	-0,093 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.529,3	4.390,4	3,2%	4.233,8	7,0%
Giro de mercado	Anualizado (%)	173,6%	106,6%	6.695 bps	169,1%	442 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	824,0	400,7	105,6%	606,1	36,0%
	Margem (bps)	12,366	13,731	-1,366 bps	12,732	-0,366 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	228,6	216,2	5,7%	207,9	9,9%
	Margem (bps)	12,967	12,777	0,190 bps	13,004	-0,037 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	2.962,2	1.602,4	84,9%	2.659,2	11,4%
	RPC média (R\$)	0,976	1,052	-7,2%	0,994	-1,8%
Número de Investidores	Média (milhares)	3.215,5	1.614,3	99,2%	2.980,1	7,9%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	84,1	64,7	29,9%	75,1	12,0%

Nota: ADTV (Average Daily Traded Value) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; bps (basis point) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do ano.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável, houve crescimento de 67,3% no volume financeiro médio diário negociado (ADTV) no mercado à vista de ações e de 84,9% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta reflete o maior giro de mercado, que atingiu 173,6% no trimestre e, no caso dos contratos futuros de índices, o desempenho é explicado pelo constante crescimento da negociação da versão mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (*High Frequency Traders* - HFT).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,899 bps. A queda de 0,325 bps é explicada, principalmente, pelos descontos oferecidos para o mercado de acordo com a política de tarifação da Companhia³ vigente e pela maior participação de *day traders*, cujas tarifas são menores. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações sofreu queda de 7,2%, resultado de maior participação de *day traders* e maiores volumes de mini contratos negociados por investidores residentes.

O número médio de investidores ativos na depositária de renda variável cresceu 99,2%, reflexo do aumento do interesse pela diversificação de investimentos em um ambiente de taxa de juros mais baixa. A B3 continua apoiando, com programas de incentivo e mecanismos de precificação, as corretoras que se dedicam à atração de novos clientes para esse mercado.

Juros, moedas e mercadorias

		4T20	4T19	4T20/4T19 (%)	3T20	4T20/3T20 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	2.788,2	3.495,8	-20,2%	2.718,6	2,6%
	RPC média (R\$)	0,978	0,843	16,1%	0,954	2,5%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	395,9	249,3	58,8%	238,5	66,0%
	RPC média (R\$)	2,213	1,791	23,5%	2,371	-6,6%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	1.027,5	761,7	34,9%	1.015,4	1,2%
	RPC média (R\$)	5,743	4,179	37,4%	5,265	9,1%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	17,7	13,1	35,0%	15,9	11,0%
	RPC média (R\$)	2,307	2,538	-9,1%	2,203	4,7%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.229,3	4.520,0	-6,4%	3.988,4	6,0%
	RPC média (R\$)	2,257	1,462	54,3%	2,142	5,4%

O volume médio diário negociado totalizou 4,2 milhões de contratos, queda de 6,4%, refletindo, principalmente, a baixa de 20,2% no ADV dos contratos de Taxas de juros em R\$, que foi parcialmente compensada pelo crescimento de 34,9% do ADV dos contratos de Taxas de câmbio, em especial da versão mini desses contratos. A RPC média do segmento apresentou crescimento de 54,3%, influenciada, principalmente, (i) pela apreciação de 28,9% do US\$ frente ao R\$ no período, com impacto positivo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio e Taxas de juros em US\$, já que estes contratos são referenciados em dólar, (ii) pelo aumento da participação de contratos de câmbio no *mix* de contratos no período e (iii) pelo aumento de contratos futuros mais longos de Taxas de juros em R\$, que tem uma RPC maior.

³ De acordo com a tabela de tarifas em vigor no primeiro semestre de 2020, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação (ADTV) do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões. INFORMAÇÃO PÚBLICA – PUBLIC INFORMATION

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		4T20	4T19	4T20/4T19 (%)	3T20	4T20/3T20 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	3.511,1	2.505,4	40,1%	3.289,0	6,8%
	Outros (total em bilhões)	192,3	130,0	47,9%	179,2	7,3%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.163,9	1.495,9	44,7%	2.044,1	5,9%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	691,4	663,1	4,3%	697,1	-0,8%
	Outros (média em R\$ bilhões)	693,0	660,0	5,0%	711,1	-2,5%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.392,7	1.181,8	17,8%	1.343,1	3,7%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	67,0	67,2	-0,3%	67,6	-0,8%

O volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no trimestre cresceram 40,1% e 44,7%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB e DI, que representaram 65,2% e 30,3% das novas emissões. Adicionalmente, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 4,3%, com as debêntures de leasing representando 27,0% do estoque médio de dívida corporativa no 4T20 (vs. 31,0% no 4T19).

O resultado do Tesouro Direto no trimestre apresentou resultados similares ao ano anterior, com o estoque médio em aberto caindo 0,3% apesar do crescimento de 17,8% no número de investidores. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem o número de investidores e o estoque em aberto desse produto. Esse programa é revisado anualmente, sendo que as metas estabelecidas para o ano foram ajustadas levando em conta os resultados obtidos em 2019. Adicionalmente, conforme divulgado pela B3 e o Tesouro Nacional, desde ago/20 a taxa de custódia para os investimentos no Tesouro Selic foi zerada para os primeiros R\$ 10 mil de saldo para todos os investidores.

Derivativos e Operações Estruturadas

		4T20	4T19	4T20/4T19 (%)	3T20	4T20/3T20 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	3.047,7	3.081,9	-1,1%	2.409,5	26,5%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	4.569,0	2.828,0	61,6%	4.137,1	10,4%

Nota: não inclui estoque de derivativos de balcão com CCP.

Os novos registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram queda de 1,1%, com destaque para a redução do registro dos contratos de *swap* e outros derivativos⁴, redução que foi parcialmente compensada pelo crescimento no registro de contratos de termo de moeda. Apesar da queda de novas emissões, o estoque médio apresentou crescimento de 61,6% durante o trimestre, uma vez que a maior parte destes contratos são referenciados em dólar.

Infraestrutura para financiamento

		4T20	4T19	4T20/4T19 (%)	3T20	4T20/3T20 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	5.491,4	4.926,4	11,5%	4.697,2	16,9%
	# de veículos financiados (milhares)	1.708,1	1.656,5	3,1%	1.527,0	11,9%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	31,1%	33,6%	-2,5 pp	32,5%	-1,4 pp
Sistema de Contratos	Transações (milhares)	977,8	1.006,1	-2,8%	875,6	11,7%
	% Transações / veículos financiados	57,2%	60,7%	-3,5 pp	57,3%	-0,1 pp

O número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) apresentou aumento de 3,1%, impulsionado pela retomada da atividade econômica no Brasil no 4T20. Quando comparado ao 3T20, podemos ver um crescimento de 16,9% no número de veículos vendidos, o que demonstra sinais de recuperação do setor que foi fortemente abalado no início do ano. O crescimento de apenas 3,1% no número de veículos financiados, é reflexo da maior participação da venda de veículos usados na quantidade total de veículos vendidos, uma vez que a penetração do crédito nessas operações é menor. Já no Sistema de Contratos, o número de transações no 4T20 sofreu queda de 2,8%, refletindo uma menor participação de mercado da B3 no período, que atingiu 57,2% no trimestre.

Tecnologia, dados e serviços

		4T20	4T19	4T20/4T19 (%)	3T20	4T20/3T20 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	14.606	13.722	6,4%	14.176	3,0%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	399.811	244.978	63,2%	372.533	7,3%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 6,4% no período, resultado atribuído principalmente ao contínuo crescimento da indústria de fundos no Brasil. A quantidade de TEDs processadas aumentou 63,2%, devido principalmente à mudança de hábitos dos clientes bancários durante a pandemia da COVID-19.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$2.537,7 milhões, alta de 44,3%, com crescimento das receitas de todos nossos segmentos, exceto Balcão.

Listado: R\$1.741,7 milhões (68,6% do total), crescimento de 50,4%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$1.157,0 milhões (45,6% do total), alta de 54,2% no período.
 - Negociação e pós-negociação: R\$1.006,8 milhões (39,7% do total), alta de 57,3%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações.
 - Depositária de renda variável: R\$55,5 milhões (2,2% do total), alta de 47,5% no período. O aumento de 99,2% no número médio de contas na central depositária foi parcialmente neutralizado pelas reduções de receita geradas pelo programa de incentivos para expansão da base de pessoas físicas no mercado de renda variável, que somaram R\$31,5 milhões no 4T20⁵ (vs. R\$21,9 milhões no 4T19).
 - Empréstimo de ações: R\$52,9 milhões (2,1% do total), alta de 36,3% em decorrência do aumento de 29,9% no volume financeiro médio de posições em aberto.
 - Listagem e soluções para emissores: R\$41,9 milhões (1,7% do total), crescimento de 22,9%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas, que somaram R\$38,8 bilhões (10 IPO e 6 *follow-on*) no 4T20 versus R\$32,2 bilhões (3 IPO e 15 *follow-ons*) no 4T19.
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$584,6 milhões (23,0% do total), alta de 43,5% refletindo, principalmente, (i) o aumento de 58,8% e 34,9% no ADV dos contratos de Taxas de juros em US\$ e Taxas de câmbio respectivamente, e (ii) a apreciação do dólar norte americano, que tem efeito positivo na RPC desses contratos.

Balcão: R\$275,9 milhões (10,9% do total), queda de 5,4%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$168,5 milhões (6,6% do total), queda de 14,0%, em função das mudanças na tabela de preços anunciadas no início do ano, que visavam compartilhar parte da alavancagem operacional da B3 com o mercado, resultando na migração de parte da receita do segmento de balcão para o segmento de tecnologia e acesso. Na nova precificação, parte das tarifas de serviços ligados aos volumes de balcão passaram a ser cobradas de forma fixa no pacote de utilização mensal, afetando positivamente a linha de receita de Tecnologia e Acesso. No 4T20, a receita com Tesouro Direto foi de R\$38,5 milhões (os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$5,9 milhões no trimestre e são classificados como despesa atrelada ao faturamento), enquanto no 4T19, a receita foi R\$44,0 milhões (incluindo os efeitos dos incentivos ao mercado⁶).
- Derivativos e operações estruturadas: R\$64,4 milhões (2,5% do total), alta de 24,8%, em razão, principalmente, (i) do aumento no número de contratos de termo de moeda, (ii) da valorização do dólar frente ao real, já que parte relevante dos contratos de derivativos de balcão é firmada em dólar, e (iii) maior volume financeiro médio no estoque de derivativos e operações estruturadas.
- Outros: R\$43,0 milhões (1,7% do total), queda de 2,4%, resultado da nova política de precificação, em que parte da receita atrelada ao volume dos serviços prestados e manutenção de comitentes foi transferida para o serviço de utilização mensal, impactando positivamente a linha de Tecnologia e Acesso.

Infraestrutura para financiamento: R\$130,6 milhões (5,1% do total), aumento de 15,2%, explicado, principalmente, (i) pelo crescimento na quantidade de veículos financiados, (ii) pela correção anual dos preços pela inflação (IGP-M) e (iii) pelo crescimento da receita da Portal de Documentos e da plataforma imobiliária.

Tecnologia, dados e serviços: R\$305,9 milhões (12,1% do total), alta de 57,6%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$195,1 milhões (7,7% do total), alta de 66,7%, devido principalmente ao crescimento da linha de utilização mensal, impulsionado (i) pelo aumento de 6,4% na base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão, (ii) pelas mudanças de tarifas de balcão e pacote de serviços da utilização mensal, explicadas anteriormente, e (iii) pela correção anual dos preços pela inflação (IGP-M).
- **Dados e analytics:** R\$66,0 milhões (2,6% do total), aumento de 42,6%, explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 43,7% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana no 4T20.
- **Banco:** R\$14,9 milhões (0,6% do total), aumento de 36,7%, explicado (i) pela apreciação do Dólar no período e (ii) pelo aumento nos volumes negociados de BDRs, devido principalmente a mudanças regulatórias que passaram a permitir a negociação dos títulos por investidores não qualificados, as quais entraram em vigor em out-20.
- **Outros:** R\$29,9 milhões, (1,2% do total), aumento de 50,4%.

Reversão de Provisões: R\$83,6 milhões (3,3% do total), explicado, principalmente, pela reclassificação da probabilidade de perda, de provável para possível, da disputa judicial com a Vega Participações. Tal reclassificação resultou em uma reversão de provisão de R\$99,6 milhões no trimestre, a qual foi reconhecida contabilmente em parte como receita (impacto positivo não recorrente de R\$83,6 milhões)

⁵ O programa de incentivo para atração de investidores para o mercado de ações oferece bonificações na forma de isenções parciais da tarifa de custódia para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento de número de contas e do saldo depositado desse grupo de investidores. Os resultados desse programa são aferidos e distribuídos semestralmente.

e em parte como reversão de despesa (impacto positivo não recorrente de R\$16,0 milhões), além do respectivo reflexo no imposto de renda e contribuição social diferidos (R\$33,8 milhões).

Receita líquida: alta de 44,4%, atingindo R\$2.280,2 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$722,5 milhões, aumento de 10,0%.

- **Pessoal e encargos:** R\$219,1 milhões, queda de 2,1%, refletindo (i) a redução no valor de indenizações e encargos relacionados ao programa de incentivo de longo prazo e (ii) redução nas despesas em função dos impactos da COVID-19 em certas atividades da área de Pessoas.
- **Processamento de dados:** R\$79,2 milhões, aumento de 37,4%, devido a (i) novos projetos e intensificação dos existentes relacionados ao aprimoramento de infraestrutura, processos, funcionalidades e controles de plataformas de negócio e corporativas, alinhados ao *roadmap* 2020, e (ii) aumento da capacidade instalada para suportar volumes maiores, o que por sua vez leva a um aumento na manutenção e suporte da infraestrutura.
- **Depreciação e amortização:** R\$270,8 milhões, aumento de 5,0%, principalmente devido ao início da amortização de novos projetos.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$53,9 milhões, aumento de 78,9%, refletindo (i) o efeito da inclusão nessa linha dos incentivos do programa de expansão de investidores do Tesouro Direto, que totalizaram R\$5,9 milhões no trimestre, (ii) aumento no preço do ouro, que afeta o negócio de custódia de ouro da B3, onde cobramos (receita) e pagamos (despesa atrelada ao faturamento) uma tarifa em bps sobre o preço do ativo, e (iii) o efeito da inclusão de despesas atreladas ao faturamento oriundas da expansão de atividades geradoras de receita da Portal de Documentos.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$34,8 milhões, aumento de 89,6%, devido ao (i) crescimento de despesas com consultorias estratégicas e (ii) intensificação de projetos em fase de implementação.
- **Diversas:** totalizaram R\$42,6 milhões no trimestre, aumento de 4,7%, impactado por maiores gastos com doações referentes às iniciativas de apoio social da B3.

Despesas Ajustadas: R\$341,7 milhões, aumento de 9,6%.

(em R\$ milhares)	4T20	4T19	4T20/4T19 (%)	3T20	4T20/3T20 (%)
Despesas	(722.506)	(656.552)	10,0%	(648.458)	11,4%
(+) Depreciação e Amortização	270.813	257.820	5,0%	264.348	2,4%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	39.260	38.617	1,7%	39.992	-1,8%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	16.768	18.159	-7,7%	4.135	305,5%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	53.921	30.137	78,9%	56.167	-4,0%
Despesas ajustadas	(341.744)	(311.819)	9,6%	(283.815)	20,4%

EBITDA

Totalizou R\$1.728,9 milhões, crescimento de 46,5%. A margem EBITDA foi de 78,7%, aumento de 396 bps.

(em R\$ milhares)	4T20	4T19	4T20/4T19 (%)	3T20	4T20/3T20 (%)
EBITDA	1.828.566	1.179.932	55,0%	1.904.673	-4,0%
(+) Reversão de provisões não recorrentes (receitas)	(83.608)	-	-	(186.682)	-
(+) Reversão de provisões não recorrentes (despesas)	(16.055)	-	-	(52.313)	-
EBITDA recorrente	1.728.903	1.179.932	46,5%	1.665.678	3,8%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>78,7%</i>	<i>74,7%</i>	<i>396 bps</i>	<i>79,2%</i>	<i>-53 bps</i>

Resultado Financeiro

O resultado financeiro totalizou R\$63,5 milhões no 4T20. As receitas financeiras atingiram R\$69,4 milhões, queda de 48,3% explicada principalmente pela queda da taxa de juros no período. Já a redução de 41,5% nas despesas financeiras da Companhia, que somaram R\$68,1 milhões, é explicada, principalmente, pela redução de juros pagos no trimestre em função do vencimento do *bond* no 3T20. Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pela variação cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, que totalizou R\$62,2 milhões no trimestre.

(em R\$ milhares)	4T20	4T19	4T20/4T19 (%)	3T20	4T20/3T20 (%)
Resultado financeiro	63.498	36.004	76,4%	(26.425)	-
Receitas financeiras	69.411	134.297	-48,3%	69.171	0,3%
Despesas financeiras	(68.103)	(116.506)	-41,5%	(72.012)	-5,4%
Variações cambiais líquidas	62.190	18.213	241,5%	(23.584)	-

A tabela abaixo demonstra os efeitos no consolidado da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior tanto no resultado financeiro quanto no imposto de renda e contribuição social.

(em R\$ milhares)	4T20	4T19	4T20/4T19 (%)	3T20	4T20/3T20 (%)
Resultado Financeiro	63.498	36.004	76,4%	(26.425)	-
(+/-) Efeitos da variação cambial sobre resultado financeiro	(69.768)	(20.975)	232,6%	25.838	-
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos da var. cambial)	(6.270)	15.029	-	(587)	-968,1%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.609.719	958.558	67,9%	1.547.091	4,0%
(+/-) Efeitos da variação cambial sobre resultado financeiro	(69.768)	(20.975)	232,6%	25.838	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos da var. cambial)	1.539.951	937.583	64,2%	1.572.929	-2,1%
Imposto de renda e contribuição social	(512.380)	(225.627)	127,1%	(410.595)	24,8%
(+/-) Efeitos da variação cambial sobre imposto de renda e contribuição social	69.768	20.975	232,6%	(25.838)	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos da var. cambial)	(442.612)	(204.652)	116,3%	(436.433)	1,4%

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$512,4 milhões no 4T20 e foi impactado pela distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) de R\$298,8 milhões. O imposto corrente atingiu R\$244,6 milhões e inclui R\$44,5 milhões com impacto caixa. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$267,8 milhões, sem impacto caixa. Esse montante é composto, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 4T20, de R\$119,6 milhões e de R\$148,2 milhões de reversão de créditos fiscais.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.097,4 milhões, aumento de 49,6%.

Ajustes no lucro líquido

(em R\$ milhares)	4T20	4T19	4T20/4T19 (%)	3T20	4T20/3T20 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.097.380	733.369	49,6%	1.136.984	-3,5%
(+) Provisões não recorrentes	(99.663)	-	-	(238.995)	-56,6%
(+) Impairment	12.662	-	-	67.723	-81,3%
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	29.580	-	-	57.835	-46,4%
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	119.606	131.177	-8,8%	119.660	-
Lucro líquido recorrente	1.159.565	864.546	34,1%	1.143.207	1,4%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119.628	119.629	0,0%	119.628	0,0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	1.279.193	984.175	30,0%	1.262.835	1,3%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo a amortização de intangível relacionado à combinação com Cetip, o impacto não-recorrente da reversão de provisões relacionada a disputas legais com a Vega (nas linhas de receita, despesas e impostos) e a perda não-recorrente com o impairment relacionado à BLK, o lucro líquido teria atingido R\$1.159,6 milhões⁷ no trimestre, aumento de 34,1%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$1.279,1 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2020

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$46,3 bilhões, alta de 15,8% frente a dez/19. As principais variações no ativo ocorreram nas linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante), que, juntas, totalizaram R\$17,8 bilhões, refletindo (i) a geração de caixa da Companhia ao longo do trimestre, e (ii) o aumento do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). Essa posição de caixa inclui R\$298,8 milhões em juros sobre o capital próprio pagos em jan/21 e R\$2.823,2 milhões em dividendos, entre eles (i) R\$835,0 milhões deliberados no 3T20 pagos em janeiro de 2021, (ii) R\$798,5 milhões deliberados no 4T20 a serem pagos em abril de 2021 e (iii) R\$1.189,7 milhões em dividendos extraordinários do ano de 2020 a serem pagos em maio de 2021.

Em relação aos passivos, no final do 4T20, a B3 possuía endividamento bruto de R\$7,0 bilhões (99,7% de longo prazo e 0,3% de curto prazo), o que corresponde a 1,1x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. O patrimônio líquido no final de dez/20 era de R\$24,5 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$9,1 bilhões (vs. R\$18,1 bilhões em dez/19) e pelo capital social de R\$12,5 bilhões (vs. R\$3,5 bilhões em dez/19).

⁷ O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, consequentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

No 4T20 foram realizados investimentos de R\$177,2 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações tecnológicas para todos os segmentos da B3, ao desenvolvimento de novos produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia. Em 2020, os investimentos realizados pela Companhia somaram R\$423,0 milhões.

Proventos

Em 04 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou pagamento de dividendos referentes ao 4T20 e dividendos extraordinários referentes a 2020, nos montantes de R\$798,5 milhões e R\$1.189,7 milhões, respectivamente. Adicionalmente, em 2020 foram efetuadas recompras de ações no valor total de R\$ 886,5 milhões. Ao longo do ano, a companhia distribuiu um total de R\$6,2 bilhões para seus acionistas (R\$4,1 bilhão em dividendos, R\$1,2 bilhão em JCP, e R\$0,9 bilhão em recompras).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

<i>(em R\$ milhares)</i>	4T20	4T19	4T20/4T19 (%)	3T20	4T20/3T20 (%)
Receita Total	2.537.704	1.758.175	44,3%	2.535.465	0,1%
Listado	1.741.703	1.157.903	50,4%	1.682.442	3,5%
Ações e instrumentos de renda variável	1.157.069	750.383	54,2%	1.120.468	3,3%
Negociação e pós-negociação	1.006.795	639.860	57,3%	985.812	2,1%
Depositária de renda variável	55.472	37.611	47,5%	42.114	31,7%
Empréstimo de ações	52.903	38.812	36,3%	50.443	4,9%
Listagem e soluções para emissores	41.899	34.100	22,9%	42.099	-0,5%
Juros, moedas e mercadorias	584.634	407.520	43,5%	561.974	4,0%
Negociação e pós-negociação	584.634	407.520	43,5%	561.974	4,0%
Balcão	275.882	291.563	-5,4%	262.857	5,0%
Instrumentos de renda fixa	168.456	195.881	-14,0%	159.492	5,6%
Derivativos	64.442	51.639	24,8%	62.078	3,8%
Outros	42.984	44.043	-2,4%	41.287	4,1%
Infraestrutura para Financiamentos	130.650	113.397	15,2%	111.564	17,1%
Tecnologia, dados e serviços	305.861	194.102	57,6%	290.467	5,3%
Tecnologia e acesso	195.093	117.060	66,7%	190.142	2,6%
Dados e analytics	65.981	46.269	42,6%	61.037	8,1%
Banco	14.909	10.906	36,7%	13.229	12,7%
Outros	29.878	19.867	50,4%	26.059	14,7%
Reversão de provisão	83.608	1.210	6809,8%	188.135	-55,6%
Deduções da receita	(257.445)	(179.511)	43,4%	(246.682)	4,4%
PIS e Cofins	(215.639)	(150.166)	43,6%	(206.373)	4,5%
Impostos sobre serviços	(41.806)	(29.345)	42,5%	(40.309)	3,7%
Receita líquida	2.280.259	1.578.664	44,4%	2.288.783	-0,4%
Despesas	(722.506)	(656.552)	10,0%	(648.458)	11,4%
Pessoal e encargos	(219.119)	(223.708)	-2,1%	(215.214)	1,8%
Processamento de dados	(79.245)	(57.691)	37,4%	(63.318)	25,2%
Depreciação e amortização	(270.813)	(257.820)	5,0%	(264.348)	2,4%
Atrelada ao faturamento	(53.921)	(30.137)	78,9%	(56.167)	-4,0%
Serviços de terceiros	(34.816)	(18.367)	89,6%	(16.623)	109,4%
Manutenção em geral	(6.682)	(6.834)	-2,2%	(4.696)	42,3%
Promoção e divulgação	(9.170)	(14.655)	-37,4%	(4.571)	100,6%
Impostos e taxas	(2.919)	(3.420)	-14,6%	(2.909)	0,3%
Honorários do conselho/comitês	(3.234)	(3.228)	0,2%	(3.215)	0,6%
Relacionadas às combinações de negócios	-	-	-	-	-
Diversas	(42.587)	(40.692)	4,7%	(17.397)	144,8%
Resultado operacional	1.557.753	922.112	68,9%	1.640.325	-5,0%
<i>Margem operacional</i>	<i>68,3%</i>	<i>58,4%</i>	<i>990 bps</i>	<i>71,7%</i>	<i>-335 bps</i>
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	(12.662)	-	-	(67.723)	-81,3%
Resultado de equivalência patrimonial	1.130	442	155,7%	914	23,6%
Resultado financeiro	63.498	36.004	76,4%	(26.425)	-
Receitas financeiras	69.411	134.297	-48,3%	69.171	0,3%
Despesas financeiras	(68.103)	(116.506)	-41,5%	(72.012)	-5,4%
Variações cambiais líquidas	62.190	18.213	241,5%	(23.584)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.609.719	958.558	67,9%	1.547.091	4,0%
Imposto de renda e contribuição social	(512.380)	(225.627)	127,1%	(410.595)	24,8%
Corrente	(244.582)	(82.481)	196,5%	(136.145)	79,6%
Diferido	(267.798)	(143.146)	87,1%	(274.450)	-2,4%
Lucro líquido do período	1.097.339	732.931	49,7%	1.136.496	-3,4%
<i>Margem Líquida</i>	<i>48,1%</i>	<i>46,4%</i>	<i>170 bps</i>	<i>49,7%</i>	<i>-153 bps</i>
Atribuídos aos:					
Acionistas da B3	1.097.380	733.369	49,6%	1.136.984	-3,5%
<i>Margem líquida</i>	<i>48,1%</i>	<i>46,5%</i>	<i>167 bps</i>	<i>49,7%</i>	<i>-155 bps</i>
Participação dos não-controladores	(41)	(438)	-90,6%	(488)	-91,6%

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (em R\$ milhares)	31/12/2020	31/12/2019	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ milhares)	31/12/2020	31/12/2019
Circulante	17.086.412	10.454.127	Circulante	9.678.085	8.055.193
Disponibilidades	1.438.420	494.033	Garantias recebidas em operações	5.695.723	3.013.447
Aplicações financeiras	14.003.987	8.631.578	Instrumentos financeiros derivativos	9.298	794
Outros	1.644.005	1.328.516	Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures	79.401	2.537.993
Não circulante de longo prazo	14.878	14.878	Outros	3.893.663	2.502.959
Não circulante	29.231.493	29.558.310	Não circulante	12.133.274	6.570.889
Realizável a longo prazo	2.690.449	2.333.685	Emissão de dívida no exterior	6.980.365	1.826.554
Aplicações financeiras	2.408.519	2.037.970	Imposto de renda e contrib. social dif.	4.529.334	3.788.388
Outros	281.930	295.715	Outros	623.575	955.947
Investimentos	48.070	47.223	Patrimônio líquido	24.521.424	25.401.233
Imobilizado	808.894	689.853	Capital social	12.548.655	3.548.655
Intangível	25.684.080	26.487.549	Reserva de capital	9.097.646	18.104.738
Ágio	22.408.526	22.416.150	Outros	2.863.650	3.734.608
Software e projetos	3.275.554	4.071.399	Participação dos acionistas não-controladores	11.473	13.232
Total do ativo	46.332.783	40.027.315	Total do passivo e patrimônio líquido	46.332.783	40.027.315